

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS

ISSN: 2525-751X

## **Jornal O Iniciador: Modernidade e Origens da Imprensa em Mato Grosso do Sul<sup>1</sup>**

Eduardo de Oliveira BOIAGO<sup>2</sup>  
Mario Luiz FERNANDES<sup>3</sup>  
Marcelo Câncio Vicente SOARES<sup>4</sup>  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MS

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma análise de conteúdo de *O Iniciador*, jornal “comercial, noticioso e literário”. Lançado em Corumbá (MS), em 1877, em um contexto de retomada de desenvolvimento da cidade após a Guerra do Paraguai, foi o primeiro periódico do interior do então Mato Grosso uno. A pesquisa interdisciplinar articula história e análise discursiva, e utiliza como métodos a pesquisa bibliográfica para definir conceitos e referenciais teórico-metodológicos como em Bardin (2004), sobre Análise de Conteúdo; Souza (2008), sobre história de Corumbá; Jucá (1986), sobre história da imprensa de Mato Grosso; e Fernandes (2017), sobre história da imprensa de Mato Grosso do Sul. Foram analisadas 386 edições de 1879 a 1886.

**Palavras-chave:** História da Imprensa; Imprensa de Mato Grosso do Sul; Corumbá; O Iniciador.

### **Introdução**

*O Iniciador* nasceu em Corumbá (MT) em 1877, em um contexto de retomada do poder e desenvolvimento da cidade após a Guerra do Paraguai. Foi o primeiro jornal criado no interior do então Mato Grosso uno. Os comerciantes portugueses Manoel Antônio Guimarães e Silvestre Antunes Pereira da Serra, fundadores de *O Iniciador*, o conceberam como “comercial, noticioso e literário” e encravaram, sob seu título, a epígrafe “Legalidade, Justiça, Ordem e Liberdade”.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História da Mídia Impressa integrante do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia.

<sup>2</sup> Estudante do curso de graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista de Iniciação Científica. E-mail: o.eduardo@ufms.br.

<sup>3</sup> Professor associado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com atuação no curso de graduação em Jornalismo e no Programa de Pós-Graduação em Comunicação. E-mail: mario.fernandes@ufms.br.

<sup>4</sup> Professor aposentado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: marcelo.cancio@ufms.br.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



Suas edições eram compostas por quatro páginas, impressas na tipografia que pertencera ao *Themis Mattogrossense*, primeiro jornal de Mato Grosso, lançado em 1839. *O Iniciador* era estruturado em diferentes seções, entre elas: Noticiário, composto por notas curtas; Correspondências, cartas recebidas dos correspondentes de cidades como Rio de Janeiro, Cuiabá, Buenos Aires, Montevideo, Paris; Campo Neutro, espaço utilizado para artigos, cartas e outros textos (literários e não-literários) enviados pelos leitores; Editais, que divulgavam atos do poder público, decretos, leis e indicações de aberturas de processos de alistamento para a Marinha; Avisos, recados variados, oficiais e de leitores; anúncios comerciais e até da igreja católica e templos maçônicos. *O Iniciador* também publicou folhetins, principalmente entre 1879 e 1881.

As informações publicadas eram produzidas a partir de diferentes fontes, principalmente outros jornais de diferentes regiões do país e da América do Sul. Nesse sentido, o porto de Corumbá foi estratégico para a disseminação de informação jornalística. Tendo em vista a presença massiva de notícias nacionais e internacionais no *Iniciador*, as vias fluviais e o constante fluxo de entrada e saída de embarcações no porto, além do serviço dos correios, foram fatores decisivos para a sobrevivência do periódico, que circulou por quase 10 anos, entre 1877 e 1886.

## Objetivos

- Pesquisar a história do jornal *O Iniciador*;
- Analisar o conteúdo de *O Iniciador*, de 1879 a 1886, sobre o processo de reconstrução/modernização de Corumbá após o fim da Guerra do Paraguai.

## Metodologia

Como pesquisa de natureza interdisciplinar entre história e análise discursiva, este estudo utiliza como métodos a pesquisa bibliográfica, para definir conceitos e referenciais teórico-metodológicos em autores como: Burke (2005), sobre o conceito de História Cultural; Bardin (2004), sobre Análise de Conteúdo; Souza (2008), sobre história de Corumbá; Jucá (1986), sobre história da imprensa de Mato Grosso; e Fernandes (2017), sobre história da imprensa de Mato Grosso do Sul.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



A pesquisa documental foca nas edições de 1879 a 1886 de *O Iniciador*, disponíveis na hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital (BNDigital).

A Análise de Conteúdo foi o método aplicado para investigar a discursividade do jornal sobre questões como modernidade, progresso, desenvolvimento e civilização no processo de retomada da modernização da cidade após o fim da Guerra do Paraguai. No acervo da BNDigital foram localizadas 386 edições, que totalizam 1.544 páginas. Com o auxílio da ferramenta de busca por palavras-chave da BNDigital, foram extraídas 8.080 “unidades de registro” (palavras, frases, parágrafos ou trechos dos textos) consideradas, inicialmente, relevantes para a análise de conteúdo do jornal em relação a quatro categorias temáticas centrais: história do jornal; contexto histórico de Corumbá no pós-guerra; modernização da cidade; e cenário político.

## **Resultados, discussão e análises**

Nas análises iniciais das páginas de *O Iniciador* foi possível constatar que o jornal tinha um noticiário predominantemente nacional e internacional em detrimento das notícias locais. Inclusive, contava com correspondentes em Paris, Buenos Aires, Montevideo, Rio de Janeiro e Cuiabá. Os textos jornalísticos eram, em sua maioria, notas.

O periódico enfatizava os aspectos sobre civilidade e prosperidade, principalmente por meio da publicação de artigos de fundo (editorial) e textos diversos. Na época, a civilização era associada às pessoas capazes de conviver em sociedade (as quais excluía os povos originários), e também ao desenvolvimento de componentes tecnológicos e de infraestrutura da cidade como ferrovias, linhas telegráficas, correios e navegação.

Com exceção da navegação, esses elementos tecnológicos e de infraestrutura eram escassos no Mato Grosso do século XIX, que ainda não possuía linha férrea que o ligasse ao restante do Império. Desse modo, vários textos – notícias, transcrições de pronunciamentos na Câmara, artigos de leitores e artigos de fundo – argumentavam sobre a urgente necessidade de expansão das locomotivas à província. Importantes políticos da época como Augusto Fleury utilizaram o episódio das invasões paraguaias à Corumbá como justificativa em seus discursos: a navegação pelos rios fronteiriços que banhavam

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Mato Grosso era vista como uma ameaça, que poderia levar ao desenvolvimento de uma nova guerra na região. Daí a importância da ferrovia.

Na tentativa de mostrar para os corumbaenses o que era modernização, o jornal frequentemente noticiava as inovações que ocorriam pelo mundo – experimentos com eletricidade, inaugurações de linhas telegráficas, exposições científicas etc. Com notícias provenientes de diferentes regiões do planeta, os redatores transmitiam aos seus leitores o que acontecia no campo da ciência e da tecnologia em países da Europa e da América do Norte, entre outros.

Os textos de *O Iniciador* eram, em sua maioria, notas curtas e, apesar do jornal ter sido lançado após a invasão e destruição de Corumbá pelas tropas de Solano López, o periódico pouco fez menções à Guerra do Paraguai. As raras exceções estão ligadas à apropriação desse fato para reivindicar ao governo imperial mais recursos (de modernização) à Corumbá e Mato Grosso como um todo.

## Considerações finais

Esta pesquisa ainda está em desenvolvimento, mas já é possível tecer algumas considerações parciais sobre a história de *O Iniciador*. O jornal foi lançado na fase desenvolvimentista e de tensionamentos políticos do último quartel do século XIX. Em seu livro *Sertão Cosmopolita* (2008), cujo título evidencia a síntese e a antítese do que era Corumbá naqueles tempos, Souza analisa as tensões no processo de modernização da cidade entre 1872 e 1918, tendo *O Iniciador* e outros jornais como objeto de estudo. Para o autor, “a imprensa periódica, ao elaborar discursos sobre a cidade, fez sua leitura, participou do processo que a constituiu”, e concluiu que os jornais revelam uma “concepção de modernidade” local e revelam “projetos de contradições, de conflitos, de resistências, como também de acordo, alianças e submissões vivenciados pelos agentes sociais daquele momento” (Souza, 2008, p. 19-22).

Como era recorrente na naquela imprensa brasileira, os periódicos corumbaenses também “estiveram direta ou indiretamente associados a partidos políticos ou grupos comerciais que lhes deram sustentação”, como foi o caso de *O Iniciador* propriedade de

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



comerciantes portugueses, e “a visão de mundo desses jornais expressava a identificação com as elites locais” (Souza, 2008, p. 71).

As matérias (informações e comentários) de *O Iniciador* eram produzidas principalmente a partir dos correspondentes nacionais e internacionais, de textos de outros jornais brasileiros e do exterior, de atos oficiais e cartas, entre outras fontes. Neste aspecto, o porto de Corumbá e os serviços dos Correios tiveram papel estratégico no fluxo de jornais e correspondências que chegam à cidade. Os redatores de *O Iniciador* chegavam a anunciar aos leitores quando não recebiam jornais de outras regiões e que, portanto, não havia notícias daquelas localidades.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: ed. 70, 2004.

BELTRÃO, Luiz. *Iniciação à filosofia do jornalismo*. São Paulo: Edusp, 1959.

BURKE, Peter. *O que é História Cultural?* São Paulo: Zahar Editores, 2005.

FERNANDES, Mario Luiz. Apontamentos para uma história da imprensa de Mato Grosso do Sul. *Revista Brasileira de História da Mídia*. São Paulo: nº 1. jan/jun. 2017. Disponível em <https://revistas.ufpi.br/index.php/rbhm/article/view/6058/3545>. Acesso em 26 ago. 2022.

O INICIADOR. Corumbá, anos 1879 a 1886.

JUCÁ, Pedro Rocha. *A Imprensa Oficial em Mato Grosso*. Cuiabá, 1986.

SOUZA, João Carlos de. *Sertão Cosmopolita: tensões da modernidade de Corumbá (1872-1918)*. São Paulo: Alameda, 2008.